

Ação Cristã Vovô Elvírio

“UMBANDA: Manifestação do espírito para a prática da caridade”



Informativo Nº4 - Abril/2011

Ogum Yê, meu Pai!



“Domingo 23 é dia de Jorge.

É dia dele passear no seu cavalo branco

Pelo mundo prá ver como é que tá

De armadura e capa. Espada forjada em ouro.

Gesto nobre, Olhar sereno de cavaleiro, guerreiro justiceiro.

Assim é Jorge... E salve Jorge viva viva Jorge”.

(Música: Domingo 23, Jorge Ben Jor)

No sincretismo, o Orixá Ogum foi associado a São Jorge em grande parte do Brasil, o que fez com que o dia 23 de abril (Dia de São Jorge) fosse também associado ao Orixá Ogum.

Sempre que necessitamos tomar uma decisão ou realizar algo de concreto em nossas vidas, é preciso que haja um “pontapé inicial”, algo que dê força para iniciarmos nosso intento. Todo movimento é realizado a partir da geração de energia e, para que essa energia seja gerada, precisamos da “Força da Transformação”.

Ogum representa a da salvação ou da glória, energia primária, mediador de choques causadora das transformações. Na Umbanda, manifesta-se como um guerreiro. Ogum é a vontade, os caminhos abertos, a energia propulsora da conquista, o impulso da ação, da vontade, o poder da fé, a força inicial para que haja a transformação. É o ponto de partida, aquele que está à frente.

É a vida em sua plenitude, a vitalidade ferrosa contida no sangue que corre nas veias, a manutenção da vida, a generosidade e a docilidade, a franqueza, a elegância e a liderança. Divindade que brande a espada e forja o ferro, transformando-o no instrumento de luta.

A vibração de Ogum é o fogo

da salvação ou da glória, mediador de choques consequentes do carma. É a linha das demandas, da fé, das aflições, das lutas e batalhas da vida. É a divindade que, no sentido místico, protege os guerreiros.

Os Caboclos de Ogum gostam de andar de um lado para o outro, de falar de maneira forte, vibrante e, em suas atitudes, demonstram vivacidade. Suas preces cantadas traduzem invocações para a luta da fé, das demandas, das batalhas, etc. Dizemos que Ogum é, em si mesmo, os atentos olhos da Lei, sempre vigilante, marcial e pronto para agir onde lhe for ordenado, pois “em cavalo de Ogum ninguém põe a mão. Ele é sagrado Meu Pai, ele é sagrado”.

Recomendações e esclarecimentos aos consulentes

Caro consulente, seja muito bem-vindo a esta Casa de Oração!

LEIA COM ATENÇÃO

- Evite roupas escuras, curtas (minissaia, mini-blusas, short), coladas ao corpo, decotes, transparências, blusas sem manga. Prefira roupas claras, compostas e discretas.
- Desligue o celular ao entrar no terreiro.
- Não efetue pagamentos a crianças e/ou a adultos no estacionamento.
- Visite a cantina da Vovó Oneida. Temos lanches deliciosos!

Uma história de esperança



Dia desses, fomos convidados a refletir sobre a história real de uma criança que não conheceu seus pais e foi acolhida em um orfanato (atualmente denominado abrigo) de Brasília, onde viveu até os 19 anos. Inicialmente, o destino dessa criança parecia limitado, em específico, pelo diagnóstico de autismo recebido nos seus primeiros anos de vida. Felizmente, na adolescência, com o apoio de mães sociais e do orfanato, deu os primeiros passos para modificar o final da história – iniciou seus estudos e, aos 16 anos, motivado pela paixão por animais, começou a estagiar no Jardim Zoológico, local onde hoje, após se formar, atua como médico veterinário.

Essa história nos ensinou que não devemos nos conformar com os limites impostos pela sociedade. O céu é o limite para atingir os nossos objetivos, principalmente se tivermos autoconfiança, persistência e fé. Nunca devemos nos esquecer de que a opinião de Deus a nosso respeito pode ser diferente e, como disse Chico Xavier, “Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo final” .

Nosso terreiro tem uma missão designada por Deus, o de construir aqui, no Jardim Ingá, o abrigo Casa da Mãe Preta para atender crianças em situação de vulnerabilidade social e econômica. Com a ajuda de todos os irmãos, já demos os primeiros passos para essa conquista e brevemente essas crianças terão um lar onde poderão ser apoiadas, amadas e incentivadas em suas trajetórias para uma vida repleta de vitórias. Afinal, como sempre diz nosso dirigente espiritual, Pai Leopoldo, “Onde Deus passa nada embaraça!” .

Calendário

- As giras são abertas ao público todos os sábados das 16h às 19h30.
- Para consultas com as Entidades, é necessário pegar ficha de atendimento distribuídas por ordem de chegada.
- 2/4 - Gira de Preto Velho
- 9/4 - Gira de Preto Velho
- 16/4 - Gira de Preto Velho
- 23/4 - Gira de Preto Velho
- 30/4 - Festa de **Ogum** e Gira de Preto Velho



Cantinho da Leitura

Livro: TAMBORES DE ANGOLA

Autores: Robson Pinheiro / Ângelo Inácio

Editora: Casa dos Espíritos

Sinopse

O livro conta a história de Erasmino, portador de graves desequilíbrios não resolvidos pela ciência oficial, cuja mãe decide buscar auxílio na Umbanda. “Tambores de Angola” traz-nos interessantes fatos acerca de nossos irmãos trabalhadores umbandistas, deste e do outro lado da vida.

A obra fala a respeito da Umbanda, que está entre as manifestações mais cercadas de preconceitos. Este é um livro muito especial, pois expõe de forma simples as origens da Umbanda, a natureza de suas manifestações, os mitos que cercam os Exus, Pretos Velhos e Caboclos e a verdade sobre essas personalidades veneráveis. Certamente, colaborará, da mesma forma, para que se compreendam as diferenças entre o Espiritismo e a Umbanda e entre esta e outras religiões que usam a mediunidade, uma vez que o desconhecimento dos homens tratou de confundi-las e de considerá-las como uma só.

VISITE NOSSA LIVRARIA!!

Vem aí...

Crepe Beneficente para construção do Abrigo Casa da Mãe Preta do Jardim Ingá. O evento será no dia 13 de maio, na Escola Parque 313/314 Sul, das 20h às 23h. Venda antecipada de convites na livraria.